

Relato de experiência no IFPR - ação/ projeto vinculado ao Cope

MANUTENÇÃO DO PROGRAMA 5S E AS MUDANÇAS IMPOSTAS PELA PANDEMIA*

Amanda Pereira da Silva; Catiussa Maiara Pazuch; Giovana Maria do Amaral; Lisandra Maria Kovaliczn Nadal

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) - Campus Jaguariaíva

Palavras-chave: Ferramenta da qualidade, Gestão, Monitoramento e controle, PDCA

Atualmente empresas e instituições almejam facilitar o acesso a informações, otimizar espaços e processos, buscando desenvolver eficazmente o trabalho em equipe. Para tanto, algumas optam pelo Programa 5S, o qual desenvolveu-se inicialmente no Japão durante o período da crise pós Segunda Guerra Mundial, quando as empresas buscavam reverter esse cenário e aperfeiçoar aspectos relacionados à organização, limpeza e padronização. A principal base do Programa 5S é a melhoria contínua, fundamentando-se em 5 palavras japonesas - *Seiri, Seiton, Seiso, Seiketsu e Shitsuke* - que ao serem traduzidas para o português geraram, respectivamente, os cinco sentidos: Senso de utilização, Senso de

organização, Senso de limpeza, Senso de padronização e Senso da autodisciplina (CARPINETTI, 2016).

A implementação do Programa 5S move os envolvidos a um objetivo comum, sendo capaz de proporcionar mudanças comportamentais, diminuir perdas, otimizar tempo e elevar a qualidade de vida através da melhoria do ambiente de trabalho em termos de bem estar e segurança. Ao longo do tempo, essa ferramenta exige manutenção, dada por meio do monitoramento contínuo e de treinamentos para que seus princípios sejam seguidos, considerando que a mudança pode ocasionar resistência e perda de motivação dos envolvidos.

Com o foco na manutenção e na melhoria contínua,

Capacitações realizadas antes da pandemia. Crédito: Lisandra Maria Kovaliczn Nadal



* Projeto contemplado pelo Edital Proeppi nº 03/2020, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - modalidade: Pibic Jr. e no Programa Institucional de Apoio ao Pesquisador, vinculado à Diretoria de Pesquisa (Dipe).



UMA SEMANA, VÁRIAS DICAS!

MISSÃO
5S NA SUA
CASA!



Continua...



Capa da Ação intitulada "Missão 5S na sua casa". Crédito: Giovana Maria do Amaral

pode-se utilizar a metodologia PDCA, composta por quatro etapas: *Plan* (planejar), *Do* (executar), *Check* (verificar) e *Act* (agir). O PDCA é desenvolvido de forma cíclica, pois é possível utilizá-lo em todas as atividades, a fim de evitar possíveis erros e assegurar a qualidade dos processos (BALLESTERO-ALVAREZ, 2016).

O objetivo do presente trabalho é apresentar o andamento e o monitoramento do Programa 5S, associado com a ferramenta PDCA, ambos implantados no IFPR *Campus* Jaguariaíva. Ao trabalhar com o Programa 5S, é necessário primeiramente cumprir com os 5 sentidos propostos por ele: Utilização, Organização, Limpeza, Saúde e Autodisciplina (MOREIRA, 2014). Para isso, as ações foram realizadas com base na execução de três tópicos: (1) identificação dos problemas que cercavam o *Campus*, através de auditorias mensais, classificando-os e elaborando planos de ação; (2) execução dos planos de ação para correção das problemáticas, através de capacitações, minicursos, palestras ou ações práticas como "Dia D"; (3) verificação do êxito das atividades anteriores e aplicação da metodologia PDCA.

No ano de 2017 implantou-se o Programa 5S no *campus*, por meio de um projeto extensionista desenvolvido com crianças e adolescentes em parceria com um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município. A ferramenta pressupõe que, uma vez implantada, todos devem

seguir-la e, para que a sua efetividade não diminuísse com o passar do tempo, perdendo-se todo o trabalho de implantação no ano seguinte iniciou-se o projeto de pesquisa "Programa 5S: o monitoramento desta ferramenta de qualidade no *Campus* Jaguariaíva", garantindo a continuidade dos resultados do programa e da melhoria contínua. Em 2019 foi feita uma parceria com alunos do Projeto Pescar de Jaguariaíva, os quais atuaram como auditores da ferramenta de qualidade objetivando motivar todos os envolvidos e estimular pessoas da comunidade externa para colaborar na identificação de problemas e contribuir com melhorias. Foram realizados também os "Dia D", ações que consistiram em realizar uma visita a um setor do *campus* no qual foi feito um diagnóstico organizacional, levando em consideração os 5S. Todas as ações envolveram estudantes, pais/responsáveis, servidores e comunidade externa que visitaram o *campus*, pois faz parte do trabalho do 5S inseri-los e mostrá-los como é possível viver em harmonia com o ambiente. Para isso foram planejadas e realizadas as capacitações e

treinamentos, principalmente com os novos estudantes e servidores, com o intuito de apresentar o projeto e todos os âmbitos que ele atingiu.

No ano de 2020, a explosão da pandemia da Covid-19 impediu diversas ações práticas do projeto, que encontrava-se na etapa de monitoramento e controle, tendo em vista a necessidade de manter a motivação inicial em todos os envolvidos. Tornou-se um desafio realizar o monitoramento e os treinamentos propostos pelo projeto, já que os indivíduos passaram a realizar suas atividades em casa. Com isso, foi necessário mudar as ações de intervenção e realizar o projeto de maneira virtual. Foram notórias as diferenças entre os treinamentos ministrados anteriormente em tempos típicos e os realizados no período de pandemia, podendo ser citados alguns pontos como: antes os indivíduos participavam ativamente, mas virtualmente esses mostraram-se tímidos; as dinâmicas desenvolvidas nos treinamentos precisaram ser adequadas; e o convívio presencial dos envolvidos proporcionava o intercâmbio de experiências com a utilização da ferramenta.

Com o encerramento de várias atividades presenciais nos *campi* do IFPR, tornou-se necessário o isolamento social e a realização de atividades remotas, não sendo possível ir até a instituição cumprir com as auditorias mensais programadas pelo projeto. Após reflexão sobre como alcançar o público-

alvo - os alunos, servidores, trabalhadores terceirizados, comunidade externa - decidiu utilizar as redes sociais. A primeira ação que deu início aos “novos tempos” do projeto, foi intitulada como “Missão 5S na sua Casa”. A equipe deparou-se com o quanto era tedioso ficar em casa, mas idealizou a possibilidade da utilização desse tempo para executar ações nos próprios lares do público-alvo. Com isso, foi preparado um conjunto de dicas embasadas nos 5 sentidos, que seriam disponibilizadas todas as sextas-feiras do mês. Estas dicas foram dispostas de maneira lúdica e com linguagem simples, a fim de atingir o público de qualquer idade. Foram abordados distintos temas, como: Missão 5S na sua cozinha, Missão 5S no seu quarto, e vários outros. Para a divulgação foram utilizadas as redes sociais institucionais no Facebook e também, com o encerramento da ação, uma notícia contendo um compilado de dicas na página oficial do IFPR - *Campus Jaguariaíva*. As publicações na página oficial *campus* na rede Facebook (@ifjagua), alcançaram em média 887 pessoas por publicação, com um recorde no dia 10/06/2020, alcançando cerca de 1,3 mil pessoas.

A segunda ação foi mais desafiadora, pois a equipe estava acostumada a realizar todas as capacitações de maneira presencial. Tendo apenas os meios digitais disponíveis, os encontros foram adaptados e para a capacitação dos novos servidores do *campus* foi utilizado um horário em uma reunião do colegiado, via Google Meet, na qual todos os professores e novos servidores estavam conectados. Por meio de uma apresentação de 15 minutos, foram trabalhados os conceitos do Programa 5S, divulgadas fotos do *campus* com sua aplicação e também uma demonstração prática de da aplicação na

organização de e-mails.

A versão anterior do projeto, que correspondeu à implantação da ferramenta 5S, obteve grande repercussão, deixando nítida a importância dessa técnica e dando visibilidade ao projeto no *campus*. No ano de 2020, apesar da barreira imposta pela tela do celular ou do computador, foi possível sensibilizar os envolvidos. Os relatos enviados pelas pessoas que participaram das ações evidenciaram que o uso da ferramenta 5S trouxe benefícios como a otimização do espaço, o consumo consciente e a vontade de praticar no dia a dia os conceitos da ferramenta.



Ação intitulada “Missão 5S na sua casa”. Crédito: Giovana Maria do Amaral

REFERÊNCIAS

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Gestão da qualidade, produção e operações**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CANTIERI, Alvaro Rogério; PEREZ, Elisa. **Fundamentos de controle de qualidade**. Curitiba: LT, 2013. 136 p.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 247 p.

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e casos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2012.

MOREIRA, Maria Suley. **Programa 5S e você: muito além das aparências**. 2ª ed. Nova Lima: Faconi, 2014. 24 p.